



Sessão Ordinária nº 002/2025

Data: 07 de março de 2025.

Hora: 14:00h

Local: Sala nº 408 do 4 º andar do IPAJM.

Presenças:

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior - Membro do Comitê de Investimentos; Lucas José das Neves Rodrigues - Membro do Comitê de Investimentos; Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus - Membro do Comitê de Investimentos; Shirlene Pires Mesquita – Membro do Comitê de Investimentos Sonia Maria Casotti – Diretora Administrativa e Financeira Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

- 1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China);
- 2. Principais impactos no mercado financeiros e setores estratégicos
- 3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
- 4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):

No sétimo dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14:00 horas, na sala 408 (quatrocentos e oito) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, ocorreu a 2ª Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. O Sr. Lucas José das Neves Rodrigues abordou que no campo político, com destaque em 28 de fevereiro, houve uma ruptura nas negociações entre os EUA e a Ucrânia após um confronto público entre o presidente Donald Trump e o presidente ucraniano Volodímir Zelenski na Casa Branca. Trump acusou Zelenski de "brincar com a Terceira Guerra Mundial" e de não estar preparado para a paz, levando à interrupção das negociações sobre terras raras. Além disso, no dia 4 de março, Trump defendeu no Congresso suas recentes decisões, incluindo o corte de ajuda militar à Ucrânia, os cortes e demissões na administração liderados por Elon Musk e o início de uma guerra comercial. Ele busca apoio para estender reduções de impostos e obter mais recursos para combater a imigração irregular. No campo econômico, os EUA enfrentam incertezas sob a liderança de Trump. Sinais preocupantes incluem a diminuição do consumo e a deterioração do comércio exterior. A Reserva Federal de Atlanta estima uma possível contração no primeiro trimestre. Tarifas, inflação persistente, demissões de funcionários públicos e paralisação de desembolsos federais afetam negativamente a economia. Junte a esse cenário a guerra comercial, em que Trump reativou tarifas comerciais contra México, Canadá e União Europeia, efetivas a partir de março de 2025. Essa decisão gerou incerteza econômica, atrasos em investimentos e planos de contingência nos países afetados. A UE respondeu, incluindo mais

2025-5C5BCB - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 25/03/2025 13:56 PÁGINA 2 / 6

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

- IPAJM -



produtos americanos em sua lista de tarifas e preparando uma oferta comercial para evitar a medida. Nesse contexto, a Previsão de Contração do PIB, em que a Reserva Federal de Atlanta estimou uma contração de −1,5% no PIB dos EUA para o primeiro trimestre de 2025, uma revisão significativa em relação ao crescimento de 2,3% previsto anteriormente. A inflação anual subiu para 3% em janeiro, superando as expectativas dos economistas que previam estabilidade em 2,9%. Esse aumento mantém a inflação acima da meta de 2% do Federal Reserve. Uma queda significativa no índice de Sentimento do Consumidor da Universidade de Michigan, que caiu para 64,7 em fevereiro, uma baixa de 15 meses, refletindo preocupações com as políticas tarifárias. O relatório de emprego de fevereiro é aguardado com expectativa, com previsão de 160.000 novas vagas e taxa de desemprego de 4%. O déficit comercial atingiu um recorde de US\$ 153,263 bilhões em janeiro, indicando um enfraquecimento das exportações e aumento das importações. No setor industrial, o Índice de Gerentes de Compras (PMI) industrial registrou 51,6 em fevereiro, indicando uma expansão moderada no setor manufatureiro. O Federal Reserve manteve a taxa básica de juros na faixa de 4,25% a 4,5% em janeiro, destacando preocupações com a inflação e a necessidade de equilibrar o crescimento econômico. Com as perspectivas econômicas atuais, economistas alertam para os riscos de uma possível recessão, destacando fatores como a inversão da curva de juros e a diminuição dos rendimentos dos títulos do Tesouro a 10 anos. A Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer iniciou seu comentário acerca do Cenário Econômico Brasileiro ressaltando que o mercado continua precificando a necessidade de manter a taxa básica de juros da economia, a Selic, em patamares elevados e acima dos dois dígitos, pelos próximos anos, para que o IPCA possa encerrar 2025 com variação de 5,65% (bem acima do teto de 4,5%). Em 2026, a inflação é prevista em 4,40%, assim como, em 2027, o mercado projeta um IPCA de 4,00%. Até então, não houve melhora nas expectativas dos economistas desde a semana passada em relação à inflação brasileira, com exceção do ano de 2028, com as projeções recuando de 3,79% para os atuais 3,75%. Por sua vez, a taxa Selic continua sendo projetada em 15% ao ano ao final de 2025. Já em 2026, os juros de curto prazo devem recuar para 12,50% ao ano, seguida por redução para 10,50% ao ano em 2027. Somente em 2028, é que a taxa Selic deve ficar em 10% ao ano. As expectativas de mercado para a taxa de câmbio se mantiveram em R\$/US\$ 5,99 para o final de 2025 e R\$/US\$ 6,00 para o final de 2026. Sem mudanças nas perspectivas de crescimento. A mediana das projeções para o crescimento do PIB permanece em 3,49% para 2024, 2,01% para 2025 e 1,70% para 2026. Os componentes do PIB mais sensíveis ao ciclo econômico devem esfriar ao longo de 2025, como resposta ao aumento da inflação (logo, menor poder de compra das famílias), aperto das condições financeiras e menor impulso da política fiscal. A Sra. Roseane Dalvi Pedruzzi trazendo o cenário político lembrou que a Câmara dos Deputados e o Senado retornarão aos trabalhos na próxima semana com uma extensa agenda de discussões. Em 2025 o Senado teve somente uma sessão de votação. Os deputados, por outro lado, se limitaram a discutir somente temas de consenso, empurrando pautas consideradas polêmicas para depois do Carnaval. O orçamento de 2025, previsto no PLN 26/24, que era para ter sido votado no fim do ano passado e em funções de impasses entre o Congresso Nacional e o STF em relação à liberação de emendas de comissão e de relator, deve ser posto em votação apenas no dia 17 de março. Esse atraso foi muito criticado pelo ministro Fernando Haddad que acionou o TCU pois, segundo ele, sem previsão orçamentária, diversas áreas são afetadas, como a de produção de alimentos. Os próximos meses também devem dar espaço a uma outra tradição na Câmara e no Senado: mudanças nas regras eleitorais. Para que as novas legislações sejam aplicadas já em 2026, os parlamentares terão de aprovar as propostas até a primeira semana de outubro. Também deve estar no radar a segunda parte da regulamentação da reforma tributária, além de outras propostas econômicas e de combate ao crime organizado. A agenda do governo deve priorizar a aprovação, na Câmara e no Senado, do projeto que eleva a faixa de isenção do Imposto

2025-5C5BCB - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 25/03/2025 13:56 PÁGINA 3 / 6

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

- IPAJM -



de Renda. O Planalto aposta na medida como um trampolim para a popularidade de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que vem caindo desde o início do ano. O governo Lula convidou quatro setores produtivos para discutir, nesta quinta-feira (6), medidas contra a alta no preço dos alimentos. Participam da reunião representantes de carnes, óleo, açúcar e supermercados. O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, anunciou que o governo vai zerar a alíquota de importação da carne, hoje em 10,8% e outros produtos também terão a alíquota de importação zerada, dentre eles o café, açúcar, milho, azeite de oliva, óleo de girassol. O governo anunciou ainda que irá zerar os impostos federais que incidem sobre a cesta básica. O pleito será levado aos governadores, uma vez que alguns estados tributam os produtos que compõem a cesta. O Sr. Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior, tratando sobre eventos econômicos na Europa, destacou que em 5 de março de 2025, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu pela sexta vez desde junho as taxas de juros, fixando a taxa de depósito em 2,5%. Essa decisão visa combater a inflação moderada e o crescimento econômico fraco na zona do euro. O BCE também revisou para baixo a previsão de crescimento econômico para 2025, estimando um aumento de 0,9% no PIB. Ademais, diante de uma crise de segurança sem precedentes desde 1945, a União Europeia convocou uma cúpula extraordinária para reforçar seu apoio à Ucrânia e discutir novas estratégias de defesa, visando reduzir a dependência dos Estados Unidos. Os líderes europeus buscaram medidas para fortalecer a produção de armamentos e garantir uma segurança europeia independente, enfrentando divergências internas e resistências de alguns países membros. O impacto desses eventos na economia brasileira são: 1) Taxas de Juros e Fluxos de Capital: A redução das taxas de juros na Europa pode levar investidores a buscar rendimentos mais altos em mercados emergentes, como o Brasil, aumentando os fluxos de capital para o país. Isso pode valorizar o real e influenciar as exportações brasileiras. Comércio Internacional e Defesa: O fortalecimento da indústria de defesa europeia pode abrir oportunidades para empresas brasileiras fornecedoras de matérias-primas e componentes. No entanto, a priorização de investimentos internos na UE pode reduzir a demanda por produtos importados, afetando negativamente as exportações brasileiras. Acordo Mercosul-UE: As recentes tensões e prioridades internas da UE podem atrasar a ratificação do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia, impactando as expectativas de acesso ampliado ao mercado europeu por parte do Brasil. E a Sra. Shirlene Pires Mesquita que trouxe informações sobre o cenário econômico da China. A economia da China deve manter um crescimento estável em 2025, segundo o relatório de política monetária do 4º trimestre de 2024 divulgado pelo Banco Popular da China. As medidas de estímulo lançadas no final de 2024 já começaram a revitalizar a produção, a demanda e o sentimento do mercado, o que sustentará ainda mais o ímpeto de recuperação. A China adotará uma política fiscal mais proativa e uma política monetária moderadamente frouxa, priorizando a estabilização dos preços em níveis razoáveis. As autoridades monetárias aprofundarão as reformas cambiais impulsionadas pelo mercado, fortalecerão a resiliência do mercado de câmbio e aprimorarão o monitoramento do fluxo de capital transfronteiriço, em uma tentativa de garantir que o yuan (moeda chinesa) permaneça estável em um nível equilibrado. Nos últimos anos, as tensões geopolíticas entre os Estados Unidos e a China têm se intensificado, principalmente devido às disputas comerciais e tecnológicas. O governo de Donald Trump, por exemplo, destinou 500 bilhões de dólares para o desenvolvimento de chips de Inteligência Artificial, buscando manter a liderança dos EUA nesse setor. No entanto, a resposta chinesa foi avassaladora: o lançamento da plataforma DeepSeek, um sistema de IA avançado com trilhões de algoritmos, acessível e de baixo custo, abalou profundamente as grandes empresas ocidentais. Esse embate econômico levanta questionamentos sobre o futuro da ordem mundial, especialmente considerando que a China possui tanto a capacidade tecnológica quanto o poderio militar para se tornar a maior potência global. O que o Brasil pode aprender com a China? Embora a relação entre Brasil e China seja fortemente baseada no comércio, há muito que o Brasil pode

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



aprender com a cultura e a filosofia chinesa. Diferente do pensamento ocidental, que frequentemente opera na lógica da contradição e da imposição, a China tem uma visão mais integrativa, buscando sempre o equilíbrio entre os opostos.

- IPAJM -

Item 02 – Movimentações e Aplicações financeiras

- Resgate 13/02/2025 de R\$ 300.000.000,00 do Fundo BB PREV RF IRF-M1;
- Transferência em 14/02/2025 de R\$ 300.000.000,00 do Banco do Brasil para a XP investimento;
- Resgate 13/02/2025 de R\$ 50.000.000,00 do Fundo BANESTES INVEST PUBLIC AUTOMÁTICO FI RF do fundo previdenciário;
- Transferência em 14/02/2025 de R\$ 50.000.000,00 do Banestes para XP Investimentos;
- Resgate 14/02/2025 de R\$ 100.000.000,00 do fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF
- Transferência em 14/02/2025 de 100.000.000,00 da Caixa para XP
- Aplicação 14/02/2025 de R\$ 150.000.000,00 no fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples na XP;
- Pagamento CUPOS das NTN-B's com vencimento par no valor de R\$63.544.993,68;
- Compra 17/02/2025 de 10.000 títulos NTN-B 2045 no valor total de R\$ 39.017.622,62;
- Aplicação R\$ 324.527.371,06 no fundo TREND PÓS- FIXADO FIC FI RF Simples na XP Investimentos;

Item 03 - Acompanhamento dos Recursos Investidos:

As realocações ocorridas do dia 11 de fevereiro de 2025 até a presente data foram as descritas abaixo:

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o "Relatório de Análise de Investimentos IPAJM". Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de janeiro 2025:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em janeiro de 2025 foi de 1,02%, ficando 0,45 pontos percentuais acima da meta atuarial para o primeiro mês de 2025;
- 2) Avaliação de risco da carteira O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, ou seja: 0,59%;

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



3) Execução da Política de Investimentos — As movimentações financeiras realizadas no mês de janeiro de 2025, estão de acordo com as deliberações estabelecidas em conjunto com a Diretoria de Investimentos, bem como com a legislação em vigor;

- IPAJM -

4) Aderência a Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos para o ano de 2025, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos. Considerando que as taxas ainda são negociadas acima da meta atuarial, seguimos com a estratégia de alcançar o alvo definido de 60% de alocação em Títulos Públicos.

Item 04 - Assuntos Gerais

- Eventos e Reuniões Extraordinárias Realizadas:

- Encontro com IPAMV online para compartilhar experiência com sistema e consultoria LEMA 17/02/2025
- Apresentação da consultoria e sistema LDB 18/02/2025
- Apresentação da consultoria e sistema LEMA 24/02/2025
- Reunião Extraordinária Decisão sobre novo sistema e consultoria. 26/02/2025

- Eventos e Reuniões Extraordinárias previstas:

- Congresso de Investimentos em de 12 a 14 de março
- Previsão Visita Empire Capital 25/03/2025
- Evento ACIP VI Encontro Previdenciário da ACIP em 18 e 19 de março.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Shirlene Pires Mesquita, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus

Membro do Comitê de Investimentos

Lucas José das Neves Rodrigues Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer

Membro do Comitê de Investimentos

Albert Iglésia Correa dos Santos Junior Membro do Comitê de Investimentos

Shirlene Pires Mesquita

Membro do Comitê de Investimentos

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS SFX - IPAJM - GOVES assinado em 25/03/2025 13:16:04 -03:00

ROSEANE DALVI PEDRUZZI DE JESUS

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS SAR - IPAJM - GOVES assinado em 25/03/2025 13:19:34 -03:00

SHIRLENE PIRES MESQUITA

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS STC - IPAJM - GOVES assinado em 25/03/2025 13:56:29 -03:00

LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS SFX - IPAJM - GOVES assinado em 25/03/2025 13:36:35 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS SAR - IPAJM - GOVES assinado em 25/03/2025 13:17:49 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 25/03/2025 13:56:29 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR (MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS - SFX - IPAJM GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: https://e-docs.es.gov.br/d/2025-5C5BCB